Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte GM (Bde SP)
Data 27/11/2001 Pg 4
Class. 144

AMBIENTE

RFFSA retira ascarel em Iperó

Elói de Oliveira
de Iperó

A Rede Ferroviária Federal (RFFSA) começou a retirar os transformadores e outros materiais contaminados com ascarel da subestação da empresa, nas proximidades da Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó, região de Sorocaba. A operação ocorre com um atraso de pelo menos seis meses. Os vazamentos começaram a ser observados em janeiro e se tornaram críticos em abril, quando houve o despejo no solo de cerca de 40 mil litros de óleo com o ascarel de uma única vez.

A demora para o início da remoção dos materiais contaminados se deve às exigências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para que a RFFSA adotasse os procedimentos-padrão. Além disso, o órgão exigiu análises para confirmar a existência do ascarel. Esta substância é um óleo considerado altamente tóxico e cancerígeno, que torna a água imprópria para consumo e tem o seu uso proibido no Brasil desde 1981.

A RFFSA chegou a ser multada em R$ 20 milhões por ter permitido que o produto vazasse, apesar de não ter sido a responsável direta por isto, já que foram desconhecidos que invadiram o local e arrombaram os transformadores onde o óleo estava. A punição foi aplicada porque a empresa não mantinha, como até hoje não mantém, nenhuma vigilância na subestação e também pelo fato de o acidente ter ocorrido a 100 metros de um curso d'água, que forma depois da fazenda o rio Ipanema. ■